

PROGRAMAÇÃO FLISU 2021 / TODA ONLINE

ÂNCORAS:

Larissa Libório

Mc Feijão

26 de fevereiro | Sexta

*** 10h às 10h30: Performance Literária: Eddy Veríssimo**

* 10h30 às 12h: Conferência de abertura (master class)

Conceição Evaristo

*** 13h30 às 15h: Roda de conversa "Estética suburbana e representatividade"**

Convidados Leandro Vilas Verde

Sérgio Vaz

Mediação Ana Vaneska

EMENTA:

As narrativas periféricas suburbanas, marcadas pela presença das populações negras e pobres, por vezes são estereotipadas. Nesta roda conversaremos sobre as belezas construídas e narradas por autores e escritores que contribuem para revelar um outro subúrbio, vivo, latente e visceral.

15h às 15h30: Performance Literária: Akins Kinté

<https://instagram.com/akinskinte?igshid=1o4dyv7ya6fji>

15h30 as 17h30: Roda de Conversa "Literatura e identidades: por uma estratégia de libertação"

Convidados Lázaro Ramos

Carla Akotirene

Mediador Jairo Pinto

Ementa:

A frase "liberdade é não ter medo" de Nina Simone, saudosa artista estadunidense, contribui para refletir as possibilidades de expressar identidades sem restrições. As expressões literárias como possibilidades de libertação e visibilização de pensamentos estarão na tônica desta conversa, que reúne pensadores e escritores que vêm revelando a importância da literatura para a afirmação de identidades e resistência do povo negro.

*** 17h30 as 18h30: Lançamento de Livros (formato de live)**

1- "A contribuição dos tios e tias na vida dos sobrinhos" (84 páginas/ Editora CRV) **de Maria Madalena Lima Silva**

2- "Vozes Poéticas" livro do **Coletivo Água da Fonte**

3- "Quintais Urbanos: Um estudo psicológico da relação família e ambiente" de **Wanderlene Reis**

*** 18h30 as 19h30: "Sarau da FLISU**

Sarau do Cabrito: Fabricia

Sarau Da Onça: Sandro Sussuarana -

Sarau da Jaca: Marcos Paulo

Slam das Minas: Nega Faya

Sarau do Beco: Suêide

*** 19h30 as 20h: Apresentação musical: Busta Mavi**

27 de fevereiro | Sábado

10h às 10h30: Performance literária Udi

10h30 às 12h30: Roda de Conversa "Literatura Insurgente e lugares de fala"

Nelson Maca

Editora Ogum's Toques/ Guellwaar Adum

Mediação: Marina Lima

Ementa:

O conceito de literatura insurgente aparece como forma de revelar um perfil literário não contemplado na hegemonia. Um tipo criado por quem transita nos lugares onde teoricamente não se faz de literatura. Tendo em vista os movimentos emancipatórios

que contribuíram para revelar artistas e escritores que estão à margem, a literatura insurgente demarcou um lugar que não poderá jamais ser ocupado por quem não tem propriedade. Sendo assim nessa roda vamos conversar sobre os lugares de fala e as alternativas de emancipação dos artistas que estão na margem da literatura hegemônica padrão.

14h às 14h30: performance Literária Nini Kemba Náyò

contadora de estória negra infantil

14h30 às 16h30: Roda de Conversa "Literatura Infanto-juvenil e saberes emancipatórios"

Cássia Vale

Ana Fátima

Rodrigo França

Mediação: Fabíola Cunha

Ementa:

Enquanto houver dor, precisamos criar espaços de representatividade para uma sociedade igualitária, precisamos cuidar das crianças e oportunizar espaços e ferramentas de conhecimento onde elas se identifiquem e descubram que as suas narrativas importam. Por isso, convidamos escritores que tiveram um cuidado em produzir uma literatura para o público infanto-juvenil, acreditando no poder da representatividade positiva, como uma ferramenta de transformação social e de paradigmas para crianças e jovens negros.

16h30 às 17h30: Sarau da FLISU:

Nelson Maca

Landê Onawale

Vera Lopes

Jocelia Fonseca

Juraci Tavares

17h30 às 18h: Apresentação musical Samba de Roda de Tubarão